



Ana Soares, Iolanda Pinto, Vera Varela

Equipa de Integração

Constituída no ano lectivo 1998/99, com o objectivo de coordenar as actuações dos diferentes órgãos escolares e extra-escolares na promoção da integração dos alunos na escola.

Objectivo geral:

Diminuir o impacto de eventuais problemáticas pessoais e sociais dos alunos no processo de aprendizagem e na integração escolar.

Objectivos específicos:

Promover a identificação de situações de risco (abandono escolar, dificuldades de integração escolar, dificuldades sócio-familiares graves, falta de assiduidade e problemas disciplinares);

Definir e implementar medidas que permitam minorar o impacto das problemáticas pessoais e sociais na vida do aluno e no seu processo de ensino-aprendizagem;

Articular as actuações de todos os intervenientes no processo educativo do aluno, tendo em vista promover a sua integração escolar e reforçar a sua motivação;

Caracterização da população alvo:

Os alunos a acompanhar pela Equipa poderão reunir qualquer uma ou várias das seguintes características:

- dificuldades de integração
- risco de abandono
- assiduidade irregular
- problemas de comportamento
- problemas sócio-familiares e económicos

Constituição e funções

Membros	Funções
Vice-Presidente (Área de alunos)	Coordenação do trabalho da equipa Encaminhamento das situações sinalizadas Contactos com Instituições extra-escolares
Coordenador do 2ºCiclo	Articulação do trabalho da equipa com os Directores de Turma do 2.º ciclo
Coordenador do 3ºCiclo	Articulação do trabalho da equipa com os Directores de Turma do 3.º ciclo
Psicóloga	Avaliação e eventual acompanhamento de casos sinalizados Contactos com Instituições extra-escolares
Assistente Social	Avaliação e eventual acompanhamento de casos sinalizados Contactos com Instituições extra-escolares
Coordenador 1º ciclo	Articulação do trabalho da equipa com as escolas do 1º ciclo Diminuir o impacto da transição do 1º para o 2º ciclo
Assessora C. E. - A.S.E.	Enquadrar os apoios sociais escolares nos casos em que se justifique
Coordenador da Educação Especial	Articulação do trabalho da equipa com os professores de Educação Especial
Professores Actividades de Integração	Planificação e implementação de Actividades de Integração

Equipa articula com intervenientes:

internos à escola - Sala de estudo, Centro de recursos educativos, Clubes, Tutorias...

externos - Centro de Saúde S. M. I., Hospitais, C.P.C.J., I.R.S., Centro Regional de Segurança Social, PSP pelo Projecto Escola Segura, Câmara Municipal de Matosinhos, Casa da Juventude, Comissão Social de Freguesia...

Passos de actuação

1 – Divulgação da Equipa

1ª reunião de Directores de Turma - sensibilização dos Directores de Turma para a identificação das situações que se enquadram no âmbito de actuação da equipa e procedimentos a adoptar.

Assim, é dada a conhecer a equipa, seus objectivos, ficha de sinalização.

2 – Sinalização dos alunos

Reuniões de Conselho de Turma – são os momentos privilegiados para sinalização das situações.

Procura-se que cada Conselho de Turma, ao sinalizar um aluno problemático, o caracterize o mais rigorosa e detalhadamente possível para que a Equipa disponha de informações que permitam encaminhar cada aluno para as medidas que melhor se adequem as suas necessidades.

A sinalização e caracterização dos alunos pode ser efectuada por qualquer órgão ou elemento da escola (ex. C.E., S.P.O., D.E.E., A.A.E...), utilizando a respectiva Ficha de sinalização.

EB2,3MMS

S. Mamede de Infesta

EQUIPA DE INTEGRAÇÃO

Ficha de sinalização

Ano _____ Turma _____ N.º _____ Nome _____

Dos indicadores enunciados, assinalar os que se observam com maior frequência:

- Assiduidade irregular
- Falta de pontualidade
- Não ser portador do material necessário para as actividades lectivas
- Problemas disciplinares
- Recusa de cumprimento de tarefas escolares
- Apatia, alheamento
- Dificuldades de relacionamento com colegas:
 - agressividade
 - isolamento
- Dificuldades de relacionamento com adultos:
 - agressividade
 - isolamento
- Tendências anti-sociais (roubos, destruição de materiais, comportamentos de risco...)
- Deficiente acompanhamento familiar (não traz justificações, recados, testes assinados...)
- Encarregado de Educação não comparece às reuniões nem solicita entrevistas ao DT
- Outras indicações: _____

Ana Soares, Iolanda Pinto, Vera Varela

2. Possíveis causas:

- Dificuldades de aprendizagem
- Desmotivação (o aluno não valoriza a Escola/aprendizagens como um elemento importante no seu projecto de vida)
- Problemas sócio-familiares
- Insuficiente acompanhamento familiar
- Problemas emocionais

Informações complementares: _____

3. Procedimentos e estratégias a desenvolver ao nível do Conselho de Turma:

4. Sugestões de encaminhamento:

- Actividades de Integração
- Educação Especial
- Serviços de Psicologia e Orientação (preencher ficha de encaminhamento)
- Diagnóstico/Acompanhamento da situação sócio-familiar por parte da Assistente Social
- Sala de Estudo - Sinalizar os casos mais graves e devidamente fundamentados (preencher ficha de sinalização)
- Tutorias (preencher ficha de sinalização)
- Outras: _____

3 – Análise e encaminhamento dos casos

A equipa:

Analisa as situações indicadas e respectivas propostas de quem sinalizou.

Complementa a informação junto de outros elementos, por ex. com informações existentes de anos anteriores na escola e, no caso de alunos que frequentam pela primeira vez o 5º ano, com informações prestadas pelos professores do 1º ciclo.

No final de cada ano lectivo, decorrem reuniões para preparação da transição dos alunos para o 5º ano, entre os Professores do 4º ano do Agrupamento com elementos da Equipa (Elemento do Conselho Executivo, Psicóloga, Coordenador Educação Especial e Coordenador de 2º ciclo).

Procede à implementação das medidas que se considerem mais adequadas ao perfil do aluno, encaminhando-o para as respostas existentes, internas ou externas à escola, de acordo com a especificidade de cada caso.

Reuniões da equipa

Reuniões alargadas - no mínimo 4 vezes por ano: após as reuniões intercalares de Novembro e após as 3 reuniões de avaliação → e sempre que se justifique.

Reuniões específicas - regularmente ocorrem reuniões entre a Coordenadora da Equipa, a Psicóloga e a Assistente social. Integram estas reuniões outros elementos sempre que necessário (ex. Directores de turma...).

Objectivo → acompanhar de forma sistemática as situações (reformular ou definir novos apoios).

A Equipa

Actuará quando o Director de Turma/Conselho de Turma verifica que esgotou todas as possibilidades ao seu alcance, não conseguindo promover uma adequada integração do aluno.

Encaminha para a CPCJ sempre que verifica que esgotou as suas possibilidades de actuação ou o deve fazer de acordo com o determinado na lei.

Continua a acompanhar as situações mesmo depois do encaminhamento efectuado, se as problemáticas se mantiverem.

À Escola cabe educar o aluno atendendo à globalidade dos contextos em que cresce e vive, mesmo quando estes contextos são desfavoráveis à integração escolar e ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.